

ALMEIDA, N. L. T. de. Educação e infância na cidade: dimensões instituintes da experiência de intersectorialidade em Niterói. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

AZEVEDO, E.; PELICIONI, M. C. F.; WESTPHAL, M. F. Práticas intersectoriais nas políticas públicas de promoção de saúde. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [4], p. 1333-1356, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v22n4/a05v22n4.pdf>>.

ANDRADE, L. O. M. A saúde e o dilema da intersectorialidade. São Paulo: HUCITEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: DF, 2014.

CHIARI, A. P. G.; FERREIRA, R. C.; AKERMAN, M.; AMARAL, J. H. L.; MACHADO, K. M.; SENNA, M. I. B. Rede intersectorial do Programa Saúde na Escola: sujeitos, percepções e práticas. Cad. Saúde Pública, 34(5), p. 1-15, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v34n5/1678-4464-csp-34-05-e00104217.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

CUNILL-GRAU, N. La intersectorialidad en el gobierno y gestión de la política social. X Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública. 2005. Disponível em: <<http://cdim.esap.edu.co/bancomedios/Documentos%20PDF/la%20intersectorialidad%20en%20el%20gobierno%20y%20gesti%C3%B3n%20de%20la%20pol%C3%ADtica%20social.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

CUNILL-GRAU, N. The intersectorality in new social policies: an analytical-conceptual approach. Gestion y Politica Publica, 23(1), p. 5-46, jan. 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/291340068_The_Intersectorality_in_New_Social_Policies_Analytical-Conceptual_Approach>. Acesso em: 21 maio 2019.

FAUSTINO, T. Q. S. Intersectorialidade: tendência contemporânea na organização de políticas

públicas: a experiência do Programa Maior Cuidado. R. Ágora: Pol. públ. Comun. Gov. info., Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 78-103, jan./jun. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistaagora/issue/view/112>>. Acesso em: 21 maio 2019.

FEUERWERKER, L. M.; COSTA, H. Intersetorialidade na rede UNIDA. Divulgação em Saúde para Debate. Rio de Janeiro, n. 22, p. 25-35, 2000.

FLEURY, S. Redes de políticas: novos desafios para a gestão pública. Revista Administração em Diálogo – RAD, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 77-89. maio 2008. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/rad/article/view/671/468>>. Acesso em: 12 jan. 2019.

GARCIA, L. M. T.; MAIO, I. G.; SANTOS, T. I.; FOLHA, C. B. J. C.; WATANABE, H. A. W. Intersetorialidade na saúde no Brasil no início do século XXI: um retrato das experiências. Saúde Debate, 38, p. 966-80, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n103/0103-1104-sdeb-38-103-0966.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

JACKSON, S. F.; PERKINS, F.; KHANDOR, E.; CORDWELL, L.; HARNANN, S.; BUASAI, S. Integrated health promotion strategies: a contribution to tackling current and future health challenges. Health Promotion International, 21, Suppl 1, p. 75-83, 2006. Disponível em: <https://academic.oup.com/heapro/article/21/suppl_1/75/770062>. Acesso em: 21 maio 2019.

McQUEEN, D.; WISMAR, M.; LIN, V.; JONES, C. Introduction: Health in all policies, the social determinantes of health and governance. In: McQUEEN, D.; WISMAR, M.; LIN, V.; JONES C. (Orgs.). Intersectoral governance for health in all policies: structures, actions and experience. Organização Mundial da Saúde: Genebra, 2012, p. 3-21.

MONNERAT, G. L.; SOUZA, R. G. Da Seguridade Social à intersetorialidade: reflexões sobre a integração das políticas sociais no Brasil. R. Katál., Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 41-49, jan./jun. 2011. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rk/v14n1/v14n1a05.pdf>>.

Acesso em: 21 maio 2019.

MONNERAT, G. L.; SOUZA, R. G. Intersetorialidade e políticas sociais: um diálogo com a literatura atual. In: MONNERAT, G. L.; ALMEIDA, N. L. T. de; SOUZA, R. G. (Orgs.). A intersectorialidade na agenda das políticas sociais. Campinas, SP: Papel Social, 2014, p. 41-54.

NASCIMENTO, S. Reflexões sobre a intersectorialidade entre as políticas públicas. Serviço Social e Sociedade, n. 101, p. 95-120, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n101/06.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

OLIVEIRA, R. C. Intersetorialidade entre as políticas públicas e seus efeitos na escola pública brasileira. In: Congresso Internacional de Pedagogia Social, n. 4, v. 2, 2012, São Paulo. Anais... Associação Brasileira de Educadores Sociais. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092012000200024&lng=en&nrm=abn>. Acesso em: 12 jan. 2019.

PEREIRA, K. Y. L.; TEIXEIRA, S. M. Redes e intersectorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre sua concepção na política de assistência social. Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 114-127, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/12990/9619>>. Acesso em: 21 maio 2019.

POTVIN, L. Intersectoral action for health: more research is needed! International journal of public health, 57, p. 5-6, 2012. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00038-011-0330-0>>. Acesso em: 21 maio 2019.

Shankardass K, Solar O, Murphy K, Greaves L. A scoping review of intersectoral action for health equity involving governments. *Int J Public Health* 2012; 57(1):25-33.

SOLAR, O. La construcción de la intersectorialidad: salud en todas las políticas desde la perspectiva de equidad y determinantes sociales de la salud. 2013. Disponível em:

<https://www.minsal.cl/sites/default/files/La_construccion_intersectorialidad_salud.pdf>. Acesso em: 21 maio 2019.

SOLAR, O.; VALENTINE, N.; RICE M.; ALBRECHT, D. Moving forward to equity in health: what kind of intersectional action is needed? An approach to an intersectoral typology. Apresentação na VII Conferência Global de Promoção da Saúde, 26-30 de outubro de 2009, Nairobi, Quênia. Anais... Disponível em: <<https://pediatriasociale.fondationdrjulien.org/wpcontent/uploads/2015/08/8-Solar-et-al.-2009.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

SPOSATI, A. Gestão pública intersectorial: sim ou não? Comentários de experiência. Serv. Soc. Soc., 85, p. 133-41, 2006.

TESS, B. H.; AITH, F. M. A. A. Intersectorial health-related policies: the use of a legal and theoretical framework to propose a typology to a case study in a Brazilian municipality. Ciência & Saúde Coletiva, 19(11), p. 4449-4456, 2014. Disponível em: 90 <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4449.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

WARSCHAUER, M.; CARVALHO, Y. M. O conceito "intersectorialidade": contribuição ao debate a partir do Programa Lazer e Saúde da Prefeitura de Santo André, SP. Saúde Soc., São Paulo, v. 23, n. 1, p. 191-203, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n1/0104-1290-sausoc-23-01-00191.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2019.

WESTPHAL, M. F.; MENDES, R. Cidade saudável: uma experiência de interdisciplinariedade e intersectorialidade. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.34 n. 6, p. 47-67, 2000. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6347/4932>>. Acesso em: 21 maio 2019.